



E0568

AVALIAÇÃO DA AÇÃO DO PIROGALOL CONTIDO EM ALISANTES PARA CABELO (HENÊS)

Ana Carla Reis Macêdo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Inés Joekes (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

Um dos procedimentos frequentemente realizados nos cabelos é o alisamento, o qual pode ser químico (quebra de ligação de cistina da queratina) ou térmico (quebra de ligações de hidrogênio). Henês são alisantes populares de baixo custo, cujo princípio ativo é derivado de polifenóis, como ácido tânico, ácido gálico ou pirogalol, sendo este o mais encontrado. Porém, não há nada relatado na literatura quanto a sua eficácia e ao seu mecanismo de ação. O objetivo deste projeto foi avaliar a ação do pirogalol em cabelos caucasianos e negróides. As mechas caucasianas foram separadas em 11 amostras (controle + 10 mechas) onde cada uma recebeu: controle – só lavagem, 1ª mecha – uma aplicação de henê, 2ª mecha – duas aplicações, e assim por diante até a 10ª mecha (aplicações de acordo com o fabricante). Em relação às medidas de cor, não houve mudanças significativas, pois todas as médias (L^* , a^* e b^*) caíram dentro dos erros aceitáveis. As medidas de lisura também se apresentaram baixas (até 9% de alisamento), uma vez que o cabelo já ficava mais liso ao secar ao ar livre, com ação da gravidade. Os fios da 10ª aplicação foram ensaiados por tensão-deformação, e se apresentaram mais rígidos (maior Módulo de Young) e com menor resistência à deformação em relação ao controle e à 1ª aplicação (ainda em estudo).

Degradação - Tintura oxidativa - Cabelo negróide